

Mallet

IGREJA DO ARCANJO MIGUEL

Situada na Serra do Tigre, a Igreja do Arcanjo Miguel teve sua construção iniciada no ano de 1897 e concluída em 1901, por iniciativa e sob a direção do padre de origem ucraniana Nikon Rodoizide. Centro da vida religiosa da colônia fundada por imigrantes da Ucrânia, ali chegados em fins do século dezenove, o templo, que reflete a origem étnica de seus idealizadores e construtores, tem sido mantido em boas condições de conservação graças ao desvelo da população local. Técnica e plasticamente, o partido adotado tem suas raízes na tradição arquitetônica religiosa da Europa Ocidental: utilizando como técnica construtiva troncos de pinheiro superpostos e encaixados para soerguimento das paredes. Internamente o agenciamento do espaço obedece ao esquema da planta cruciforme, com cúpula sobre o transepto. A cúpula, de secção octogonal, é recoberta por telhas de madeira, chamadas popularmente de “tabuinhas”, possuindo, em seu topo, lanternim coberto por zimbório bulboso recoberto com folhas de zinco. Provavelmente o zimbório, inicialmente, teria sido, também, em “tabuinhas”, como ainda se vêem inúmeras igrejas preservadas em aldeias da Rússia européia. As alterações mais evidentes consistem no acréscimo de uma sacristia lateral e na execução de um paramento de tabuado vertical, com a finalidade de ocultar e proteger as paredes de tronco. A Igreja do Arcanjo Miguel constitui-se em um dos raros exemplares de edificação religiosa a adotar a técnica construtiva de paredes de troncos, sistema utilizado somente pela primeira geração de imigrantes ucranianos e poloneses, pois os demais exemplos são, em sua maioria, galpões e moradias. O tombamento inclui também o acervo de arte sacra existente. ✿



LOCALIZAÇÃO: DISTRITO DE DORIZON – SERRA DO TIGRE.

DATA DA CONSTRUÇÃO: FINS DO SÉCULO XIX.

AUTOR DO PROJETO: PADRE NIKON RODOLZKIE.

PROPRIETÁRIO: EPARQUIA UCRANIANA DE SÃO JOÃO BATISTA

TOMBAMENTO ESTADUAL: PROCESSO Nº 084/82,

INSCRIÇÃO Nº 79, LIVRO DO TOMBO HISTÓRICO.

DATA: 04/05/1982.

BIBLIOGRAFIA: ARQUIVOS DA CURADORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ.

LEÃO, ERMELINO DE. DICIONÁRIO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO PARANÁ, CURITIBA, 1926 - 1929.

LYRA, CYRO CORRÊA DE OLIVEIRA. “PARECER” IN PROCESSO DE TOMBAMENTO, CPHA, CURITIBA, 1982.

MARTINS, A. ROMÁRIO. QUANTOS SOMOS E QUEM SOMOS, DADOS PARA A HISTÓRIA E A ESTATÍSTICA DO POVOAMENTO DO PARANÁ. GRÁFICA PARANAENSE, CURITIBA, 1941.



